

NBI News - Edição Especial | Conferência NBI + LIFE Institute: Lisboa 20 maio · Porto 21 maio - Os últimos lugares são para si



LAST CALL

Regressei de Curitiba com uma certeza

Edição especial

Editorial

Cara/o leitora/leitor,

Voltei há poucos dias de Curitiba, onde estive a convite do Instituto LIFE, numa semana intensa que registei em **crónica publicada no LinkedIn** na semana passada. Se ainda não a leu, sugiro mesmo que o faça. É a forma mais honesta que encontrei de explicar porque é que esta conversa importa hoje, e porque é que os dias 20 e 21 de maio não são duas conferências quaisquer.

Em Itaipu, em Guaricica, no Barigúí, vi infraestrutura de capital natural a funcionar em escala industrial, há décadas, com método auditável e resultados que falam por si. **Vi os primeiros créditos de biodiversidade da história da Reserva Guaricica, vendidos em 2024 a um hospital pediátrico.** Vi uma das barragens mais produtivas do mundo a coexistir com o maior programa de reprodução de harpias do planeta, há mais de vinte anos. Não vim de lá com a ideia de que faltava qualquer coisa por inventar. Vim com a certeza de que existe algo a partilhar.



Paisagem da Reserva Natural de Guaricica, de onde nascem os primeiros créditos

"Curitiba começou em 1972. Trinta e sete anos antes de o termo Nature-based Solutions existir, já fazia o que o termo viria descrever."

Aterrei em Lisboa poucos dias antes do Público publicar **a notícia** sobre a **iniciativa da União Europeia de criar um mercado de créditos de natureza**. A coincidência diz tudo o que precisa de ser dito sobre o momento. **A Europa anuncia. O LIFE concretiza. E é precisamente essa concretização, com nomes, casos, métricas e auditoria, que vai estar na sala dos dias 20 e 21.**

Os últimos lugares são para si

Enquanto escrevo esta nota as salas de Lisboa e do Porto estão muito compostas. Quem confirmou, confirmou cedo. Guardámos um pequeno número de lugares finais para clientes e parceiros do universo NBI a quem queríamos, antes de fechar inscrições, dar oportunidade de estar.



Capivaras a pastar no Parque Barigüí ao entardecer, com a cidade refletida na água

Em Lisboa, no LEAP Center do Espaço Amoreiras, a 20 de maio, vamos ter na sala Regiane Borsato (Diretora Executiva do Instituto LIFE), Assunção Cristas (Vieira de Almeida e Nova School of Law) na keynote, Humberto Rosa (antigo Diretor para a Biodiversidade e Capital Natural na DG Ambiente da Comissão Europeia entre 2015 e 2025) no encerramento, e em painel o BRDE, Itaipu Binacional, Fidelidade, Crédito Agrícola e Brisa, com moderação de Assunção Loureiro (Buzzness).

No Porto, no Auditório da ANA Aeroportos, a 21 de maio, em painel a Regiane Borsato, BRDE, Itaipu, Grupo Boticário, ANA Aeroportos, Super Bock e Mota-Engil, com moderação de Mafalda Evangelista (NBI).



NBI

Natural Business Intelligence

Conferência

Créditos de Biodiversidade: Instrumentos Financeiros para a Natureza

Programa 20 Maio 2026 | 14h00 - 18h00 | Lisboa

(LEAP Center, Espaço Amoreiras)

14h00 - Receção

14h30 - Abertura

Nuno de Oliveira, Diretor Executivo da NBI

Regiane Borsato, Diretora Executiva do Instituto LIFE

15h00 - Créditos de Biodiversidade: desafios emergentes

Keynote speaker:

Assunção Cristas, Sócia Co-Responsável da Área Ambiente & Clima na Vieira de Almeida e Professora Associada da Nova School of Law, Universidade Nova de Lisboa

15h30 - Painel de debate - Créditos de Biodiversidade: do (des)crédito à ação

Moderação: Assunção Loureiro (Buzzness)

Heraldo Alves das Neves, Diretor Administrativo do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) (Brasil)

Luis Rodrigues da Silva, Divisão de Áreas Protegidas na Itaipu Binacional (Brasil)*

Henrique Silva, Manager de Sustentabilidade na Fidelidade- Companhia de Seguros

Filipa Saldanha, Diretora de Sustentabilidade do Grupo Crédito Agrícola

17h00 - Encerramento

Humberto Rosa, Ex- Diretor para a Biodiversidade / Capital Natural, na Direção-Geral do Ambiente, Comissão Europeia (2015-2025)

17h30 - Café & Networking

* Participação *online*

Programa da Conferência em Lisboa



NBI

Natural Business Intelligence

Conferência

Certificação de Biodiversidade: Gestão, Reporte e Competitividade

Programa 21 Maio 2026 | 14h00 - 18h00 | Porto

(Auditório da ANA Aeroportos, Aeroporto Francisco Sá Carneiro)

14h00 - Receção

14h30 – Abertura

Nuno de Oliveira, Diretor Executivo da NBI

Regiane Borsato, Diretora Executiva do Instituto LIFE

15h30 – Painel de debate - Certificação de Biodiversidade na Prática: Métricas, Reporte e Vantagem Competitiva

Moderação: Mafalda Evangelista (NBI)

Heraldo Alves das Neves, Diretor Administrativo do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) (Brasil)

Luís Rodrigues da Silva, Divisão de Áreas Protegidas na Itaipu Binacional (Brasil)*

Mariana Scheffer Cavanha, ESG, Grupo Boticário (Brasil)*

Andreia Ramos, Diretora de Sustentabilidade e Ambiente e Sofia Monteiro da Rocha, Responsável de Sustentabilidade e Ambiente na ANA Aeroportos

Angelica Vilas Boas, Manager de Sustentabilidade no Grupo Super Bock

Inês Mota, Diretora de Sustentabilidade da Mota-Engil

17h00 – Café & Networking

* Participação *online*

Programa da Conferência no Porto

Conto consigo na sala em maio.

[Inscrição Lisboa]

[Inscrição Porto]

Para qualquer questão, envie e-mail para maria.madeira@nbi.pt e respondemos com gosto assim que for possível.

Saudações naturais,



NUNO GASPAR DE OLIVEIRA

CEO, NBI – Natural Business Intelligence

Ecoss do outro lado do Oceano: As águas que ainda têm nome



Cataratas do Iguaçu

Iguaçu é palavra tupi-guarani. *Y* é água, *guasu* é grande. Os povos originários que viviam naquelas margens, Guarani de um lado, Kaingang do outro, deram às águas o nome que ainda hoje usamos quando voamos de Lisboa para o Brasil, sem nos darmos conta de que estamos a pronunciar uma língua mais velha que a nossa.

A lenda Kaingang das cataratas conta que Naipi e Tarobá fugiram pelo rio, perseguidos pela ira de um deus-serpente que rasgou a terra com o seu corpo e fez nascer as quedas. Há outras versões, há outras vozes, e todas elas falam de uma coisa só: as águas do Iguaçu foram lugar de cosmogonia, e não apenas de paisagem.

Os nomes ficaram. Os povos persistem. A fronteira entre três países foi desenhada por uma queda de água, e os idiomas coloniais que dividiram a região continuam, ao fim de cinco séculos, a falar guarani sem o saberem, sempre que dizem Iguaçu, Paraná, Curitiba. Talvez

seja essa a forma mais profunda de aclimação: quando um continente inteiro continua, mesmo sem saber, a pronunciar a língua dos que lá estavam primeiro.



www.nbi.pt
Régia Douro Park 5000-033
Andrães, Vila Real, Portugal

© 2026 NBI - Todos os direitos reservados
[Cancelar Subscrição](#) | [Contacto](#)